

## Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas – abril de 2026

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga neste Em Foco, um conjunto de informação referente às opiniões (avaliações/expectativas) das empresas com sede na Região sobre a evolução da atividade económica, em geral, e da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação atual do setor, bem como as perspetivas em relação ao futuro.

Este conjunto de informação baseia-se nos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura (IQC), que são considerados elementos indispensáveis para apreciar e apreender os aspetos não quantificáveis da economia e para minimizar os impactos da obtenção ex-post dos dados estatísticos. Adicionalmente, estes inquéritos são importantes para detetar momentos de viragem no ciclo económico e como complemento às estatísticas oficiais, disponíveis apenas com algum desfasamento.

Os IQC são compostos por 16/18 questões, 8 com uma frequência mensal, 6 com uma frequência trimestral e 2/4 com uma frequência bianual.

Esta divulgação tem uma frequência mensal, com um desfasamento inferior a 8 dias após o final do mês de referência.

### Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas da R.A. da Madeira

ABRIL - 2026



## Quadro 1 – Indicador de confiança – Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços

	Uni.	Mínimo		Máximo		2025								2026				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
Indicadores de confiança																		
Indústria transformadora	sre/ve	-11,0	mar/26	10,9	jun/23	5,0	0,8	-2,9	0,4	0,0	3,8	-3,7	0,0	-8,1	-8,5	-2,5	-11,0	-6,2
Construção	sre/ve	-9,4	mai/25	8,3	dez/25	-5,7	-9,4	-2,5	6,3	7,8	3,1	7,0	7,0	8,3	7,4	4,5	7,3	4,9
Comércio	sre/ve	-3,3	fev/24	6,3	jul/25	1,4	5,0	4,8	6,3	4,7	2,4	2,0	5,0	1,0	2,5	1,4	0,2	-0,1
Serviços	sre/ve	-8,4	dez/25	47,6	mai/22	21,3	26,6	31,8	30,3	22,9	13,5	11,6	-2,5	-8,4	-4,9	1,5	7,9	15,0

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em abril, após diminuir em março. A evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes: das apreciações relativas aos stocks de produtos, das perspetivas de produção e das opiniões sobre a evolução da procura global.

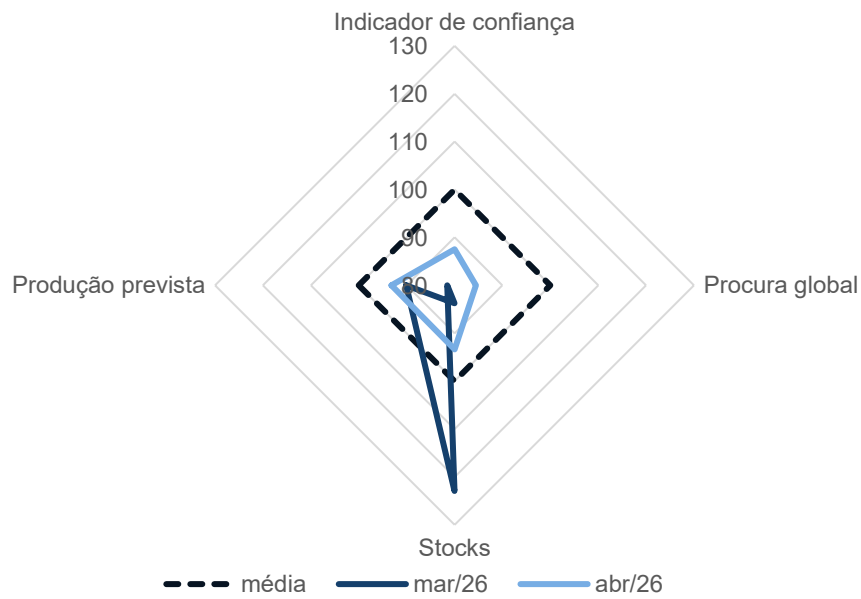
O indicador de confiança aumentou nos agrupamentos dos Bens Intermédios, nos Bens de Investimento e nos Bens de Consumo.

O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em abril, após diminuir em fevereiro e março. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram em março e abril, após se terem agravado entre dezembro e fevereiro. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, recuperaram em abril, após agravarem em fevereiro e março.

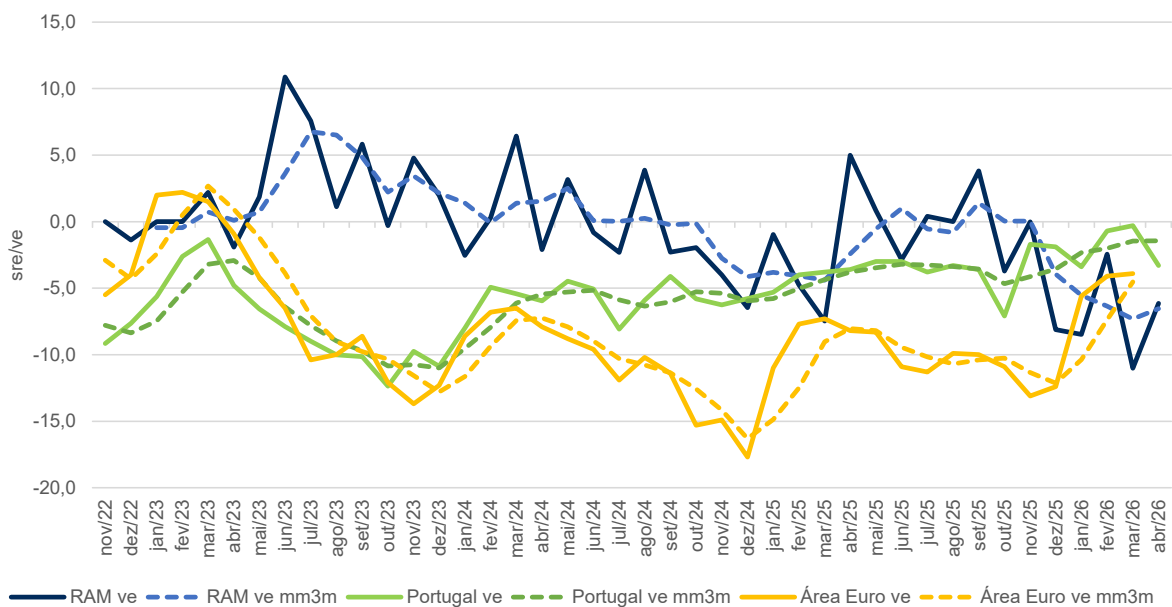
O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu nos últimos quatro meses, após ter aumentado em dezembro. Este saldo diminuiu no agrupamento dos Bens de Consumo e nos Bens Intermédios e aumentou nos Bens de Investimento.

De notar que a nível nacional, o indicador de confiança da Indústria Transformadora teve tendência contrária ao da Região, diminuindo em abril.

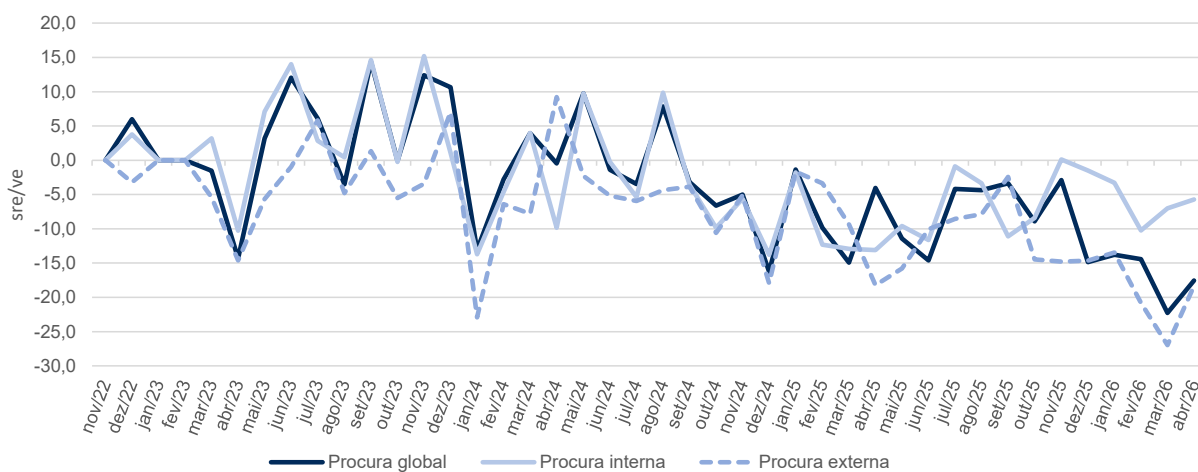
**Gráfico 1 - Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes**



**Gráfico 2 - Indicador de confiança da Indústria Transformadora**



**Gráfico 3 – Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)**



**Quadro 2 - Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora**

	Unidade	Mínimo		Máximo		2025								2026				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
<b>Indicador de confiança (a+b-c)/3</b>	sre/ve	-11,0	mar/26	7,6	jul/23	5,0	0,8	-2,9	0,4	0,0	3,8	-3,7	0,0	-8,1	-8,5	-2,5	-11,0	-6,2
Bens de consumo	sre/ve	-7,7	out/25	13,5	set/23	0,4	3,8	-1,1	2,9	0,0	6,5	-7,7	1,1	1,2	-0,2	-1,6	-5,1	-1,7
Bens de investimento	sre/ve	-11,2	fev/25	13,3	mai/23	-0,5	-0,6	0,1	-0,4	3,9	2,7	8,9	0,6	2,6	-0,5	6,5	-1,4	2,0
Bens intermédios	sre/ve	-31,5	dez/25	15,8	abr/25	15,8	-3,0	-7,8	-3,2	-2,8	0,1	-5,6	-2,3	-31,5	-28,0	-10,3	-27,1	-19,4
<b>Procura global atual (a)</b>	sre/ve	-22,3	mar/26	14,3	set/23	-4,0	-11,4	-14,6	-4,2	-4,4	-3,4	-8,9	-2,9	-14,9	-13,8	-14,4	-22,3	-17,6
Bens de consumo	sre/ve	-20,8	abr/25	27,9	set/23	-20,8	-10,3	-16,3	-0,3	-2,4	1,6	-11,7	-1,3	3,7	3,0	-5,6	-11,7	-8,0
Bens de investimento	sre/ve	-33,6	fev/25	18,7	mai/23	0,9	-11,6	-8,3	-1,2	3,8	-1,5	9,8	0,8	-9,0	-1,6	4,4	-3,3	5,6
Bens intermédios	sre/ve	-52,0	mar/26	19,2	abr/25	19,2	-13,1	-16,2	-12,5	-13,6	-13,0	-16,9	-8,2	-50,3	-50,6	-42,8	-52,0	-50,2
<b>Produção nos próximos 3 meses (b)</b>	sre/ve	-10,4	dez/25	17,1	abr/25	17,1	9,1	7,8	3,8	3,1	8,2	0,4	4,4	-10,4	-8,7	5,3	-4,1	-2,1
Bens de consumo	sre/ve	-16,3	dez/22	26,3	mar/24	18,4	18,0	13,2	11,0	2,7	7,0	-5,9	7,8	2,1	2,7	1,7	1,2	1,0
Bens de investimento	sre/ve	-4,1	dez/24	21,3	ago/23	-2,4	1,9	8,6	0,1	8,0	9,6	9,1	1,0	8,9	0,0	15,2	-0,9	0,3
Bens intermédios	sre/ve	-45,4	dez/25	27,6	abr/25	27,6	-0,4	-1,7	-5,4	0,3	9,0	4,8	1,1	-45,4	-34,1	4,2	-14,6	-8,8
<b>Stock produtos acabados atual (c)</b>	sre/ve	-6,7	set/25	6,7	mar/26	-1,9	-4,8	1,8	-1,5	-1,3	-6,7	2,6	1,5	-0,9	2,9	-1,8	6,7	-1,2
Bens de consumo	sre/ve	-10,9	set/25	6,3	jan/26	-3,6	-3,7	0,2	1,9	0,4	-10,9	5,6	3,2	2,2	6,3	1,0	4,6	-2,0
Bens de investimento	sre/ve	-12,0	fev/24	2,4	set/23	0,0	-7,8	0,0	0,0	0,0	0,0	-7,9	0,0	-7,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Bens intermédios	sre/ve	-8,2	jul/25	16,1	mai/23	-0,5	-4,5	5,5	-8,2	-4,9	-4,4	4,7	-0,1	-1,1	-0,6	-7,6	14,7	-0,6
<b>Emprego (próximos 3 meses)</b>	sre/ve	-12,8	out/23	11,1	mai/23	2,0	4,1	4,5	7,8	2,4	5,4	-1,4	1,7	-4,4	3,0	9,1	-1,4	3,3
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/ve	-7,5	ago/23	61,5	dez/22	17,3	6,9	11,3	11,3	4,5	3,4	10,7	6,2	22,1	20,5	16,1	14,7	10,6

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em abril, após ter aumentado em março. A evolução no último mês refletiu o contributo negativo de ambas as componentes: apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego.

O indicador de confiança diminuiu em todas as divisões: Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios, Atividades Especializadas de Construção e Engenharia Civil.

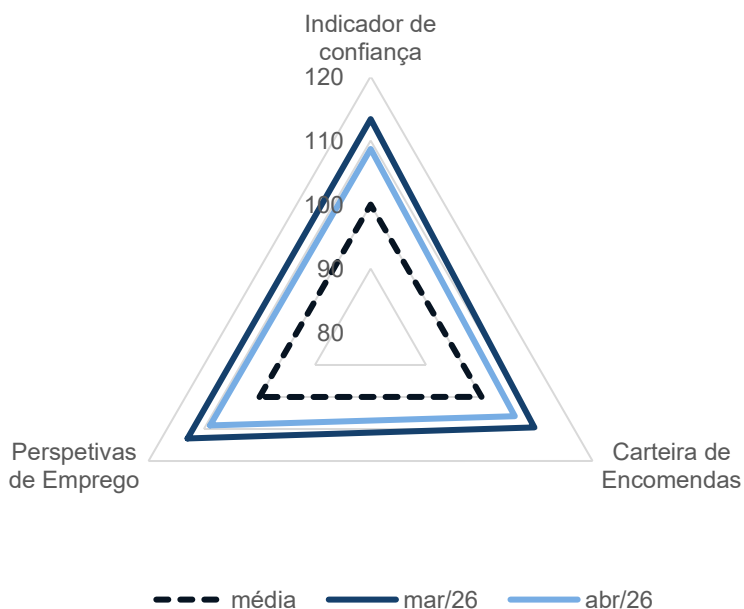
O saldo das apreciações sobre a atividade diminuiu em abril, após ter aumentado em março.

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses aumentou em março e abril, após ter diminuído em fevereiro.

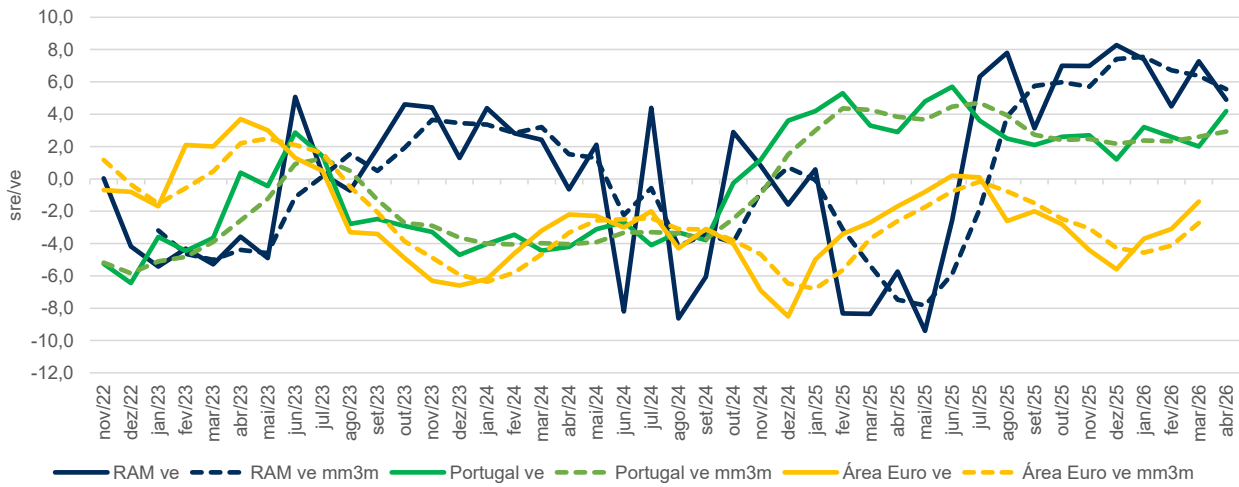
Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado revela-se como um dos principais obstáculos à atividade, situação que se atenuou em março e abril, após ter agravado entre dezembro e fevereiro.

De notar que a nível nacional, o indicador de confiança da Construção e Obras Públicas teve tendência contrária ao da Região, aumentando em abril.

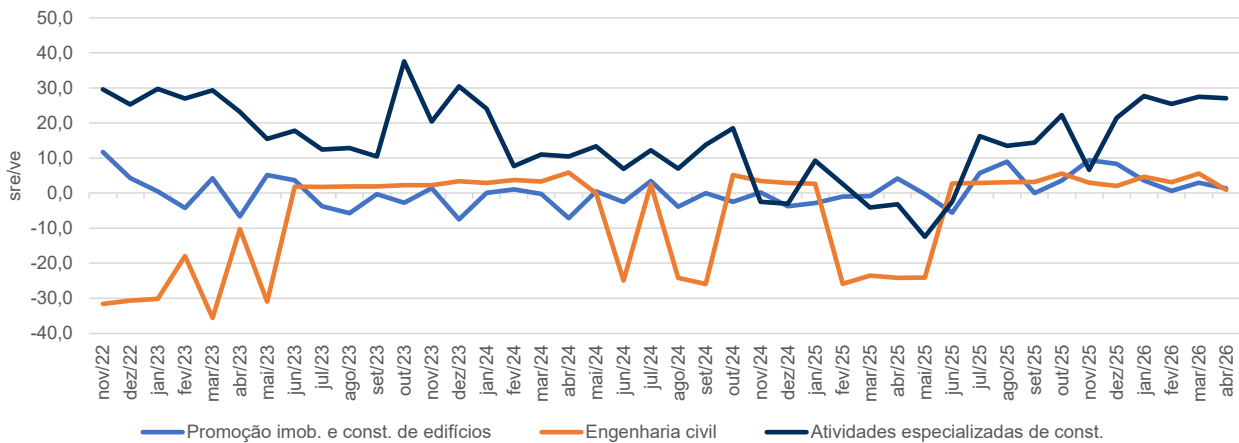
**Gráfico 4 - Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes**



**Gráfico 5 - Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas**



**Gráfico 6 - Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE**



**Quadro 3 - Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas**

	Uní	Mínimo		Máximo		2025								2026				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
<b>Indicador de confiança (a+b)/2</b>	sre/ve	<b>-9,4</b>	<b>mai/25</b>	<b>8,3</b>	<b>dez/25</b>	<b>-5,7</b>	<b>-9,4</b>	<b>-2,5</b>	<b>6,3</b>	<b>7,8</b>	<b>3,1</b>	<b>7,0</b>	<b>7,0</b>	<b>8,3</b>	<b>7,4</b>	<b>4,5</b>	<b>7,3</b>	<b>4,9</b>
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-7,5	dez/23	11,7	nov/22	4,2	-0,3	-5,6	5,7	8,9	0,0	3,6	9,4	8,3	3,6	0,6	2,9	1,3
Engenharia civil	sre/ve	-35,6	mar/23	5,8	abr/24	-24,2	-24,1	2,8	2,9	3,1	3,2	5,6	2,9	2,1	4,7	3,1	5,6	0,9
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-12,4	mai/25	37,6	out/23	-3,2	-12,4	-2,5	16,2	13,5	14,4	22,2	6,6	21,4	27,7	25,4	27,4	27,0
<b>Carteira de encomendas atual (a)</b>	sre/ve	-25,0	mai/25	5,0	ago/25	-19,8	-25,0	-4,8	4,0	5,0	0,1	2,9	1,0	4,1	3,7	-1,1	3,3	0,2
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-10,4	abr/24	10,4	mar/23	-3,5	-8,8	-7,5	5,0	8,4	-0,4	1,0	2,1	6,9	2,0	-5,2	1,7	-3,8
Engenharia civil	sre/ve	-63,3	nov/22	4,4	abr/24	-53,6	-58,9	-0,2	0,0	0,4	0,6	0,4	0,2	-1,6	-1,3	0,4	0,4	0,7
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-13,2	mai/25	36,8	out/23	-7,3	-13,2	-4,5	9,1	2,3	0,8	14,4	-1,6	5,8	20,9	13,5	15,4	14,1
<b>Emprego nos próximos 3 meses (b)</b>	sre/ve	-0,7	dez/24	15,1	nov/22	8,4	6,2	-0,3	8,6	10,6	6,2	11,1	13,0	12,4	11,1	10,1	11,3	9,6
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-8,2	abr/23	20,0	nov/22	11,8	8,2	-3,7	6,4	9,5	0,4	6,2	16,6	9,8	5,2	6,4	4,2	6,4
Engenharia civil	sre/ve	-18,2	fev/23	10,7	mai/25	5,2	10,7	5,7	5,7	5,7	5,7	10,7	5,7	5,7	10,7	5,7	10,7	1,1
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-11,7	mai/25	42,8	mar/23	0,9	-11,7	-0,5	23,3	24,6	28,1	30,0	14,9	37,1	34,5	37,3	39,5	39,9
<b>Atividade (últimos 3 meses)</b>	sre/ve	-19,4	mai/23	13,3	jul/25	-8,0	1,5	6,5	13,3	10,4	7,9	7,5	8,4	5,5	9,7	2,9	5,7	5,6
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/ve	4,9	ago/23	39,7	jan/23	13,9	12,8	8,0	14,5	12,7	8,5	13,7	12,6	15,1	24,4	11,6	21,8	22,5

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do Comércio diminuiu três meses consecutivos, após ter aumentado em janeiro. A evolução do indicador em abril resultou do contributo negativo das apreciações sobre as perspetivas de atividade da empresa e do volume de vendas, tendo o volume de stocks contribuído positivamente.

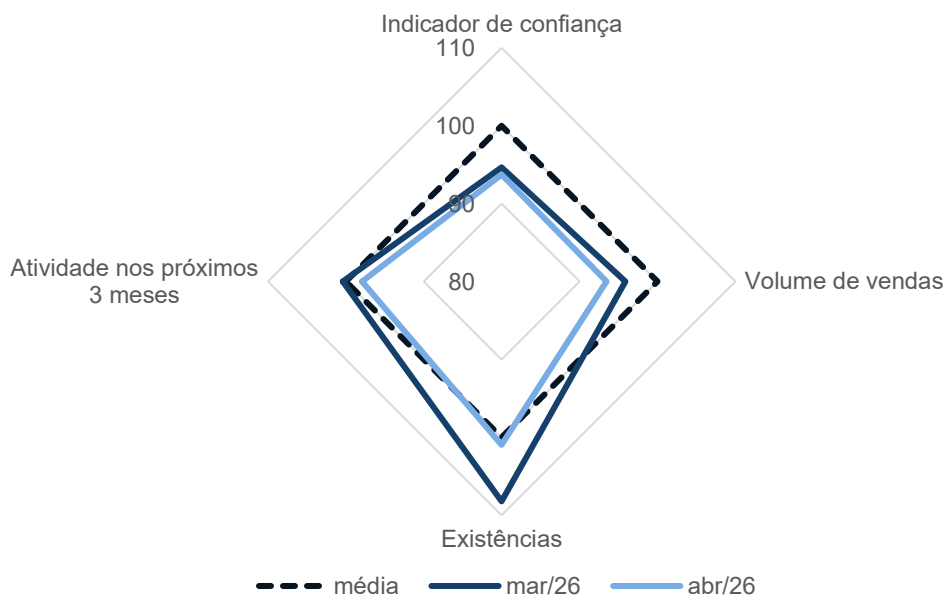
No mês em análise, os indicadores de confiança diminuíram no Comércio por Grosso e aumentaram no Comércio a Retalho.

O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em abril, após ter aumentado em março. As perspetivas de atividade agravaram em março e abril, após terem recuperado em fevereiro.

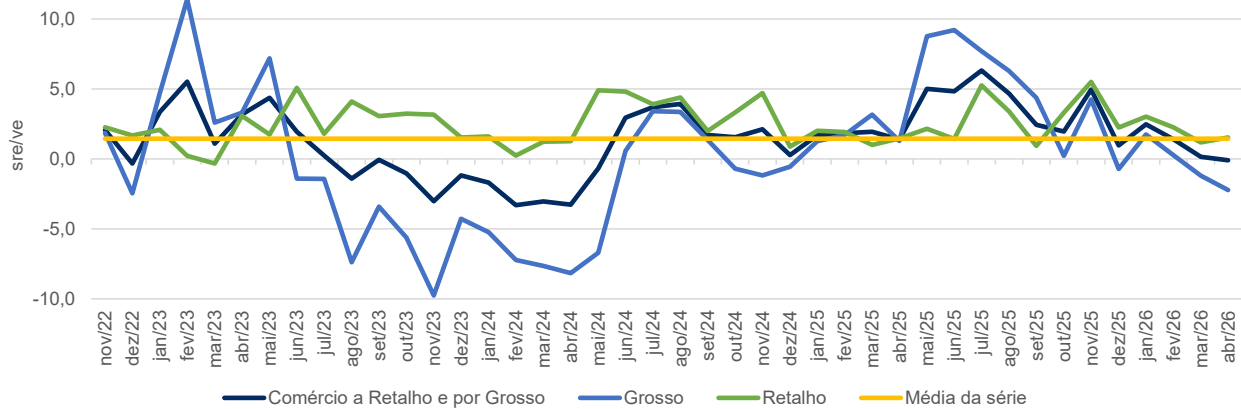
O saldo das perspetivas de evolução futura de preços aumentou em março e abril, após ter diminuído em fevereiro.

De notar que a nível nacional, o indicador de confiança do Comércio teve tendência contrária ao da Região, aumentando em abril.

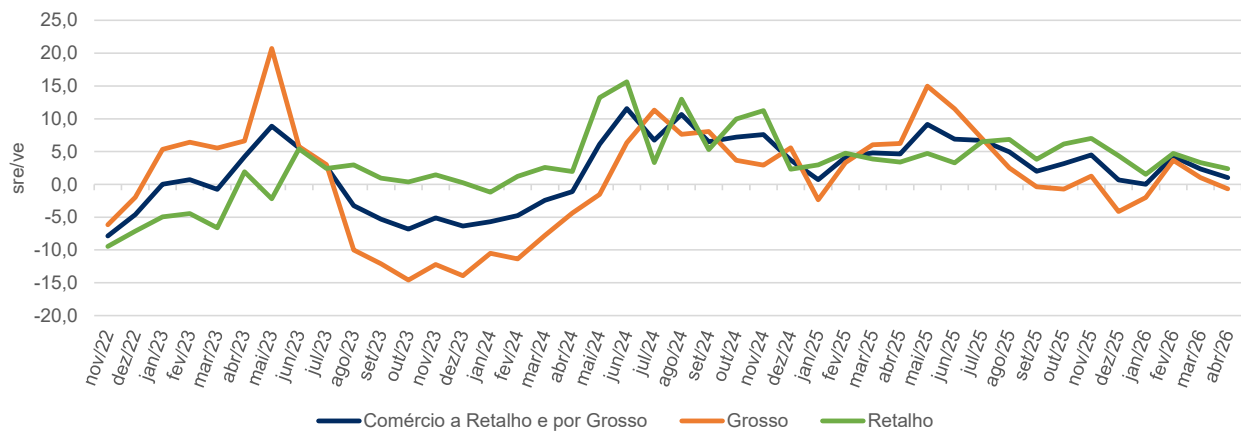
**Gráfico 7 - Indicador de confiança do Comércio e componentes**



**Gráfico 8 - Indicador de confiança do Comércio**



**Gráfico 9 - Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)**



## Quadro 4 - Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní	Mínimo		Máximo		2025								2026				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
<b>Indicador de confiança (a+b-c)/3</b>	sr/ve	-3,3	fev/24	6,3	jul/25	1,4	5,0	4,8	6,3	4,7	2,4	2,0	5,0	1,0	2,5	1,4	0,2	-0,1
Comércio por grosso	sr/ve	-9,8	nov/23	11,4	fev/23	1,3	8,8	9,2	7,7	6,3	4,4	0,2	4,3	-0,7	1,7	0,3	-1,2	-2,2
Comércio a retalho	sr/ve	-0,3	mar/23	5,5	nov/25	1,5	2,2	1,4	5,3	3,4	0,9	3,3	5,5	2,3	3,0	2,3	1,2	1,5
<b>Volume de vendas últimos 3 meses (a)</b>	sr/ve	-7,6	abr/24	13,6	fev/23	2,5	5,6	8,8	12,2	10,0	5,5	2,6	10,6	1,8	7,1	-0,8	0,3	-1,0
Comércio por grosso	sr/ve	-17,8	jan/24	29,5	fev/23	1,1	10,8	15,0	15,0	16,2	12,8	0,6	10,5	0,3	5,0	-4,5	-2,9	-6,2
Comércio a retalho	sr/ve	-0,6	fev/23	11,5	jul/24	3,6	1,7	3,9	10,0	5,1	-0,2	4,2	10,6	3,0	8,7	1,8	2,7	3,0
<b>Atividade próximos 3 meses (b)</b>	sr/ve	-7,9	nov/22	11,6	jun/24	4,6	9,1	6,9	6,7	4,9	2,0	3,2	4,5	0,7	0,0	4,3	2,3	1,0
Comércio por grosso	sr/ve	-14,6	out/23	20,7	mai/23	6,2	15,0	11,5	7,0	2,5	-0,4	-0,7	1,2	-4,1	-2,0	3,7	1,0	-0,7
Comércio a retalho	sr/ve	-9,4	nov/22	15,7	jun/24	3,4	4,7	3,3	6,5	6,8	3,8	6,2	7,0	4,4	1,5	4,7	3,3	2,4
<b>Volume de stocks atual (c)</b>	sr/ve	-6,2	jan/24	4,0	dez/24	3,0	-0,3	1,1	-0,1	0,9	0,2	-0,1	0,2	-0,4	-0,3	-0,8	2,2	0,3
Comércio por grosso	sr/ve	-13,1	out/23	5,1	mai/23	3,4	-0,6	-1,1	-1,1	-0,2	-0,6	-0,8	-1,0	-1,6	-2,2	-1,6	1,7	-0,2
Comércio a retalho	sr/ve	-8,5	dez/22	4,8	dez/24	2,6	-0,1	2,8	0,7	1,8	0,9	0,4	1,1	0,6	1,1	-0,3	2,5	0,8
<b>Encomendas a fornecedores</b>	sr/ve	-11,7	out/23	9,2	mai/25	2,5	9,2	6,6	4,7	3,7	1,4	3,7	4,6	-0,9	0,0	3,9	0,4	0,6
<b>Emprego nos próximos 3 meses</b>	sr/ve	-9,8	dez/23	5,1	mai/24	2,0	2,4	0,0	2,7	0,2	1,0	0,7	2,3	-1,5	0,8	0,5	-0,4	0,1
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sr/ve	-1,4	jun/23	39,8	nov/22	11,2	6,6	4,8	4,3	6,6	3,5	5,7	6,4	7,8	11,0	10,3	11,3	16,9

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Nos Serviços, o indicador aumentou nos últimos quatro meses, após ter diminuído ao longo do 2.º semestre de 2025. A evolução do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre a evolução passada da carteira de encomendas, das perspetivas relativas à evolução futura da procura e das apreciações sobre a atividade da empresa.

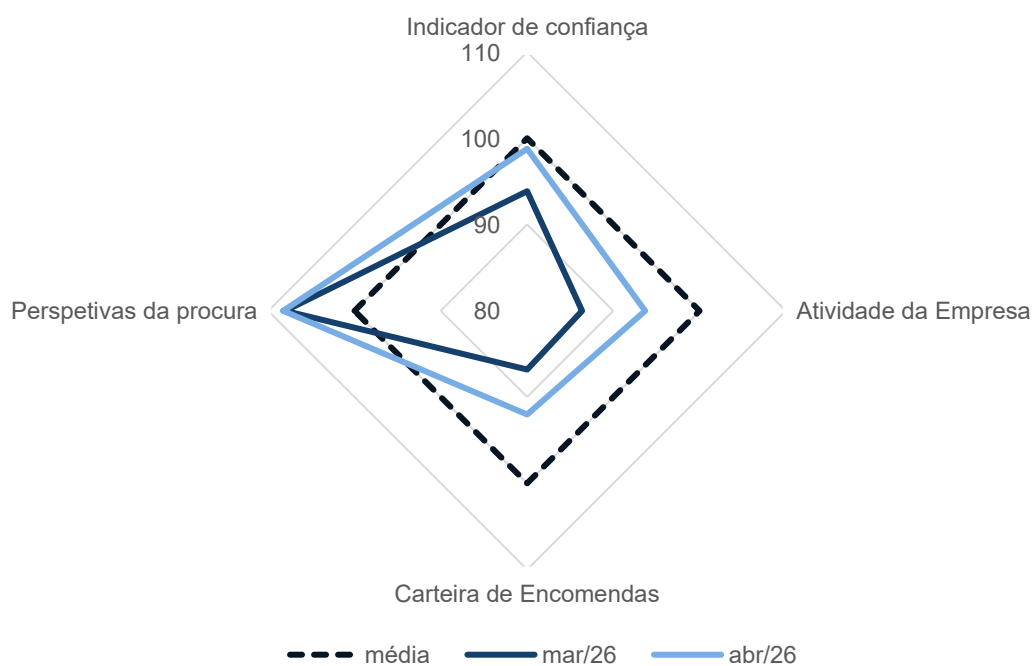
Em abril, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, mais concretamente, Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, nos Transportes e armazenagem, nas Atividades administrativas e dos serviços de apoio, nas Atividades de informação e de comunicação, nas Outras atividades de serviços e no Alojamento, restauração e similares.

O saldo das perspetivas sobre a evolução futura da procura aumentou entre dezembro e abril, após ter diminuído em novembro.

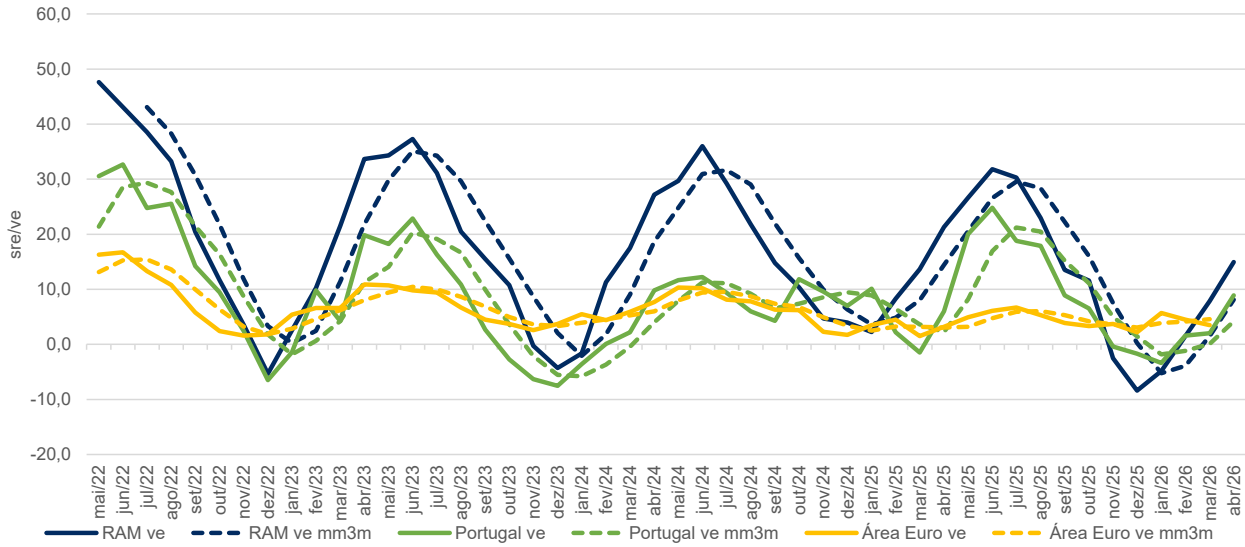
O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços aumentou entre outubro e abril, após ter recuado nos cinco meses precedentes.

De notar que a nível nacional, o indicador de confiança dos serviços teve a mesma tendência que na Região, aumentando em abril.

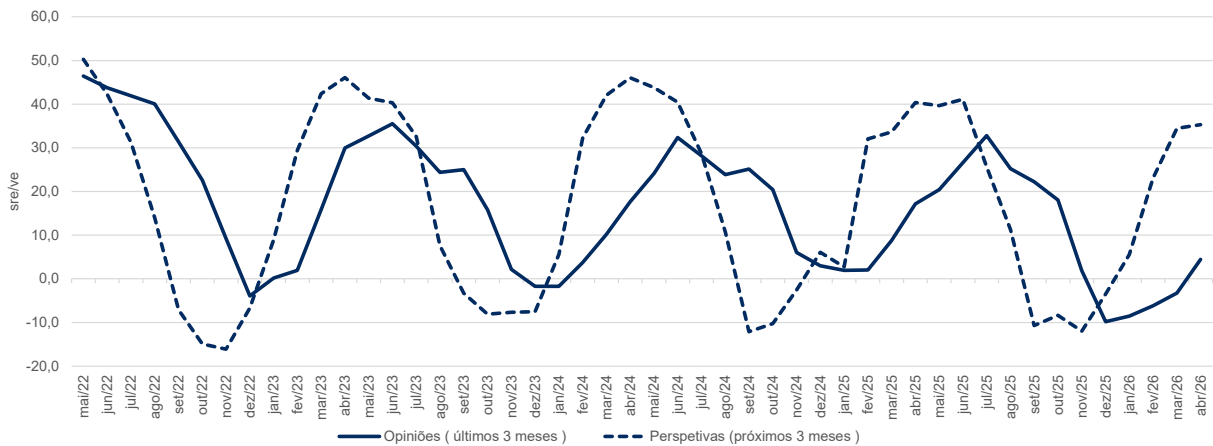
**Gráfico 10 - Indicador de confiança dos Serviços e componentes**



**Gráfico 11 - Indicador de confiança dos Serviços**



**Gráfico 12 - Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas**



## Quadro 5 - Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uni	Mínimo		Máximo		2025								2026				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
<b>Indicador de confiança (a+b+c)/3</b>	sre/ve	<b>-8,4</b>	<b>dez/25</b>	<b>47,6</b>	<b>mai/22</b>	<b>21,3</b>	<b>26,6</b>	<b>31,8</b>	<b>30,3</b>	<b>22,9</b>	<b>13,5</b>	<b>11,6</b>	<b>-2,5</b>	<b>-8,4</b>	<b>-4,9</b>	<b>1,5</b>	<b>7,9</b>	<b>15,0</b>
Atividade nos últimos 3 meses (a)	sre/ve	-12,4	fev/26	46,2	mai/22	6,3	19,8	27,6	32,5	32,3	29,0	25,1	2,6	-11,9	-11,6	-12,4	-7,6	5,1
Procura nos próximos 3 meses (b)	sre/ve	-16,1	nov/22	50,3	mai/22	40,4	39,6	41,1	25,6	11,3	-10,7	-8,4	-12,0	-3,5	5,6	23,1	34,5	35,3
Procura nos últimos 3 meses (c)	sre/ve	-9,8	dez/25	46,4	mai/22	17,2	20,4	26,6	32,8	25,2	22,2	18,1	1,9	-9,8	-8,5	-6,2	-3,3	4,4
Emprego nos próximos 3 meses (sre)	sre/ve	-10,9	nov/25	29,8	mai/22	23,4	23,7	23,7	13,2	6,3	-8,7	-8,3	-10,9	-5,4	4,7	15,6	19,5	20,6
Preços de vendas (próximos 3 meses)	sre/ve	-10,1	set/25	38,2	mai/22	27,1	25,4	23,3	10,6	0,8	-10,1	-6,4	4,2	7,2	19,4	24,8	26,3	30,0

### Informação recolhida sobre a evolução do investimento nos inquéritos qualitativos à indústria transformadora e serviços

Para 2027, a maioria das empresas na indústria transformadora (60,7%) e nos serviços (68,9%) preveem uma estabilização no investimento face a 2026. Por outro lado, 21,0% das empresas na indústria transformadora e 23,5% das empresas nos serviços antecipam um aumento do investimento em 2027, enquanto 18,4% e 7,5% das empresas inquiridas, pela mesma ordem, preveem uma diminuição do investimento.

### INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em abril de 2026, os períodos de recolha de informação decorreram entre os dias 1 e 24 do referido mês.

As taxas de resposta e de representatividade por sector dos inquéritos qualitativos de conjuntura às empresas foram as seguintes:

### Quadro 6 – Taxas de resposta e representatividade

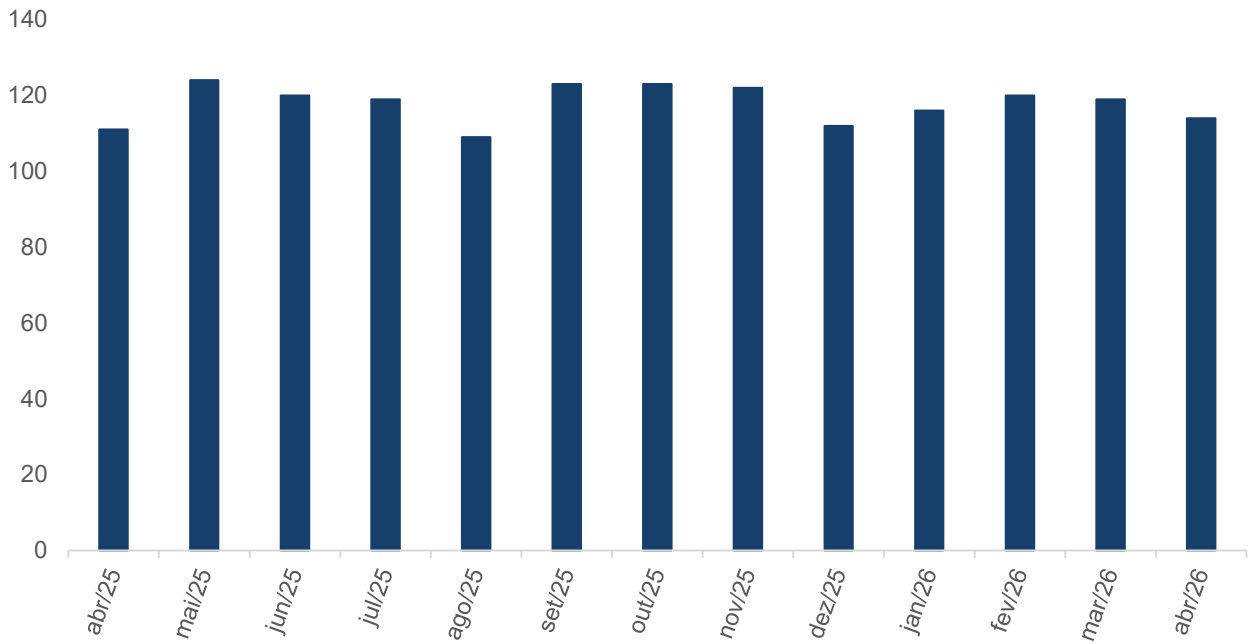
Inquérito Qualitativo de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade <sup>(2)</sup>			
	2025 <sup>(1)</sup>	fevereiro 26	março 26	abril 26	2025	fevereiro 26	março 26	abril 26
Indústria Transformadora	91,2%	97,6%	96,7%	93,4%	95,8%	98,2%	99,0%	95,7%
Construção e Obras	96,3%	100,0%	100,0%	100,0%	98,7%	100,0%	100,0%	100,0%
Comércio	92,8%	96,3%	96,9%	95,3%	95,5%	99,2%	78,9%	99,0%
Serviços	94,6%	99,0%	98,4%	97,1%	96,2%	99,2%	99,8%	98,6%

(1) Média anual

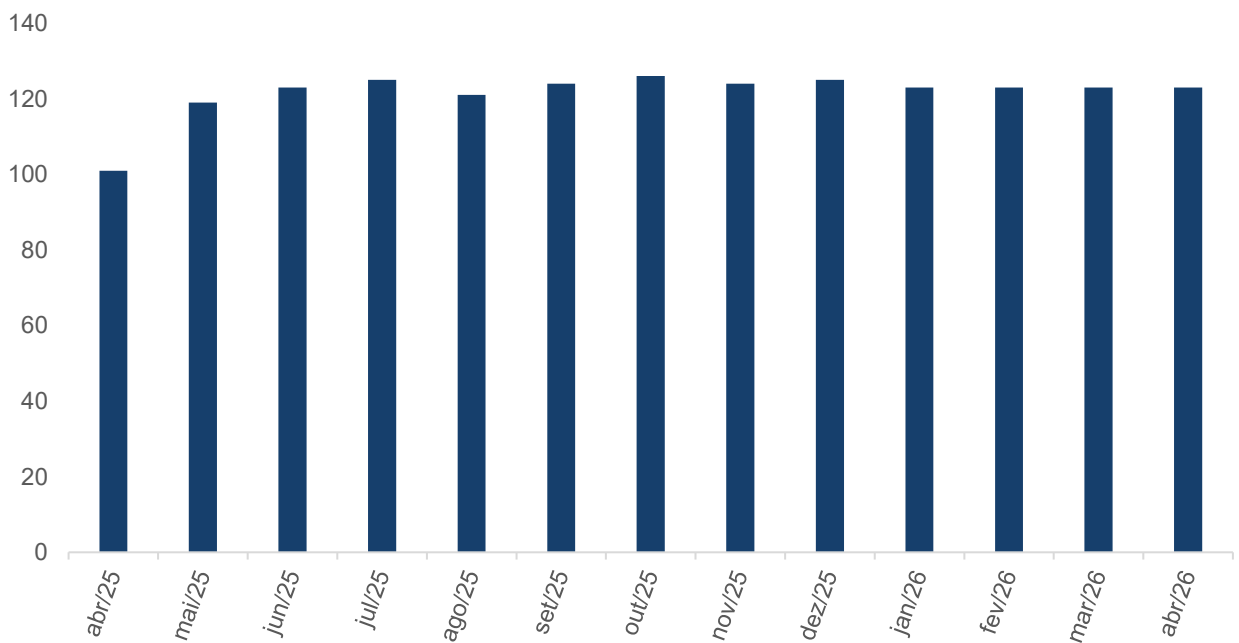
(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra

A distribuição do número de respostas aos inquéritos qualitativos de conjuntura por mês de recolha é a seguinte, por sector:

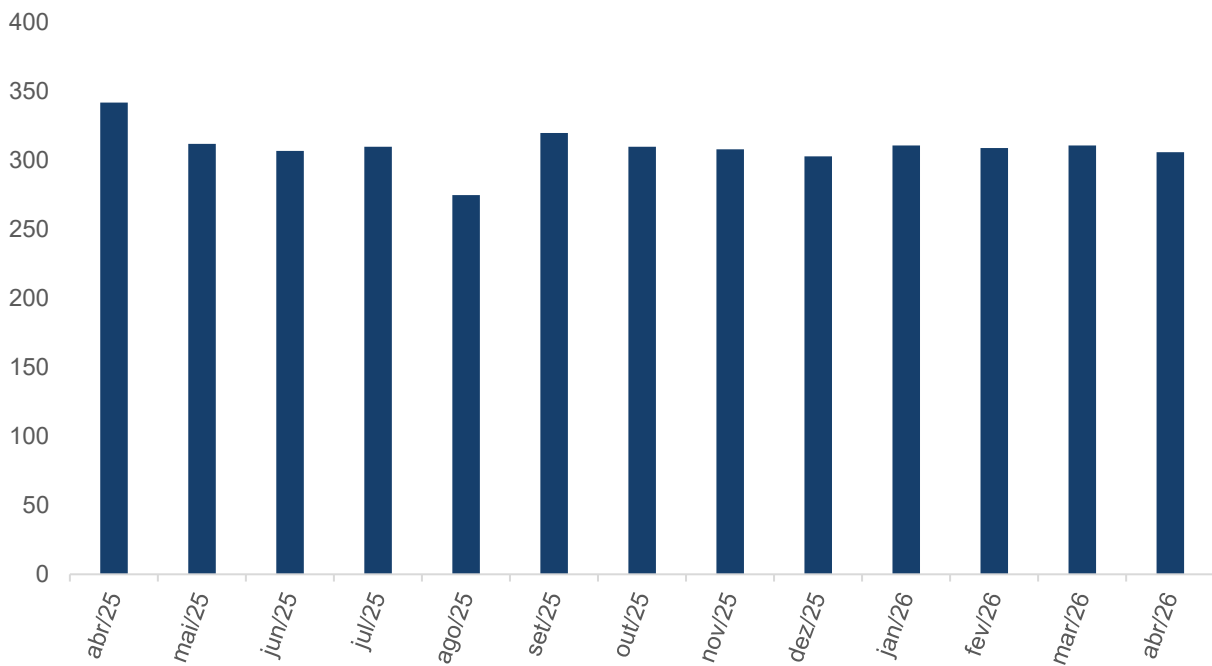
**Gráfico 13 - Inquérito à Indústria Transformadora – N.º de respostas por mês de recolha**



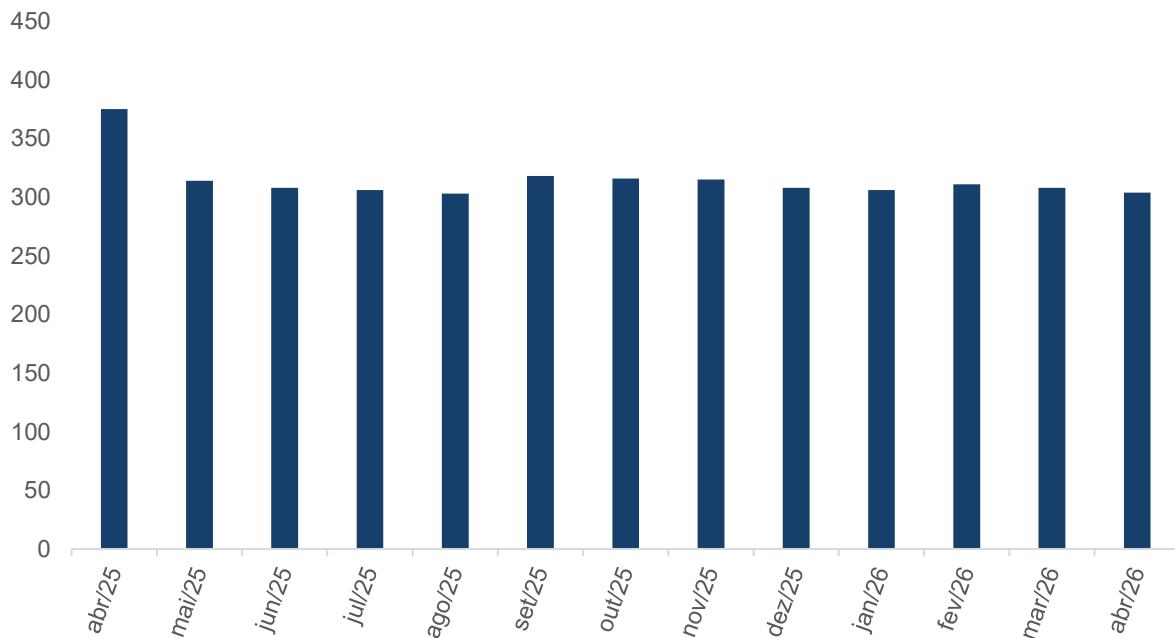
**Gráfico 14 - Inquérito à Construção – N.º de respostas por mês de recolha**



**Gráfico 15 - Inquérito ao Comércio – N.º de respostas por mês de recolha**



**Gráfico 16 - Inquérito aos Serviços – N.º de respostas por mês de recolha**



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

#### Quadro 7 – Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquérito Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da RAM
	2023
Indústrias transformadoras	2,5%
Construção e Obras Públicas	6,1%
Comércio	11,1%
Serviços	46,9%

## Resultados das questões qualitativas semestrais sobre o investimento

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

**Quadro 8 - Evolução do investimento realizado/previsto (%)**

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Bens de consumo	2026	7,4	78,7	13,9	-6,5
	2027	35,7	61,8	2,6	33,1
Bens de investimento	2026	11,2	56,4	32,5	-21,3
	2027	12,6	72,9	14,5	-1,8
Bens intermédios	2026	11,2	43,5	45,3	-34,1
	2027	2,5	50,0	47,5	-45,0
TOTAL	2026	9,3	63,6	27,1	-17,8
	2027	21,0	60,7	18,4	2,6

**Quadro 9 - Evolução do investimento realizado/previsto por destino (%)**

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Maquinaria e Equipamento	2026	11,2	74,4	14,5	-3,3
	2027	29,1	65,7	5,2	23,9
Melhoramento de terrenos, Construção e Infraestrutura	2026	8,1	78,1	13,8	-5,7
	2027	31,4	64,0	4,6	26,8
Intangíveis	2026	0,0	82,3	17,7	-17,7
	2027	24,1	67,2	8,7	15,4

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

**Quadro 10 - Evolução do investimento realizado/previsto (%)**

SERVIÇOS	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Transportes e armazenagem	2026	21,5	59,2	19,3	2,2
	2027	24,3	66,7	9,1	15,2
Alojamento, restauração e similares	2026	32,3	60,2	7,5	24,8
	2027	30,1	63,7	6,2	24,0
Atividades de informação e de comunicação	2026	17,5	65,7	16,8	0,7
	2027	21,2	75,4	3,3	17,9
Atividades imobiliárias	2026	11,6	72,1	16,3	-4,6
	2027	11,1	71,6	17,3	-6,1
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2026	18,1	73,8	8,1	10,1
	2027	15,8	77,7	6,5	9,3
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2026	17,7	74,5	7,8	9,9
	2027	14,9	77,4	7,7	7,2
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas	2026	4,1	79,0	16,9	-12,7
	2027	3,3	82,2	14,5	-11,2
Outras atividades de serviços	2026	8,0	72,8	19,2	-11,2
	2027	22,5	60,0	17,5	5,0
TOTAL	2026	23,8	64,4	11,9	11,9
	2027	23,5	68,9	7,5	16,0

**Quadro 11 - Estrutura do investimento (%)**

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Maquinaria e Equipamento	2026	23,7	68,3	8,1	15,6
	2027	20,0	73,6	6,4	13,6
Melhoramento de terrenos, Construção e Infraestrutura	2026	19,7	69,4	10,9	8,8
	2027	23,4	68,8	7,8	15,6
Intangíveis	2026	22,9	70,9	6,2	16,7
	2027	19,9	75,6	4,5	15,4

## NOTA METODOLÓGICA

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços é um inquérito do Instituto Nacional de Estatística, IP (INE), coordenado regionalmente pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) no que respeita às empresas com sede na Região Autónoma da Madeira.

Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados deste inquérito são enviados à CE em valores efetivos.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja,  $sre = \% \text{ resp. (+)} - \% \text{ resp. (-)}$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++)/negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\% \text{ resp.}(++) * 1.0 + \% \text{ resp.}(+) * 0.5) - (\% \text{ resp.}(-) * 0.5 + \% \text{ resp.}(-) * 1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

### Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.

Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

[Simétrico do sre] Considera que o vosso stock de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

### Indicador de Confiança do Comércio

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.

Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

[Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

### Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

### Indicador de Confiança dos Serviços

Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.

Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

## **SIGLAS E DESIGNAÇÕES**

**DREM:** Direção Regional de Estatística da Madeira

**ICC:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

**ICCOP:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

**ICIT:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

**ICS:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

**INE:** Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**mm3m:** Média móvel de três observações mensais

**resp:** respostas

**sre:** Saldo de respostas extremas

**ve:** Valores efetivos